

# Apresentação

Prezado Educador,

Com o intuito de avaliar o desenvolvimento dos alunos ao longo dos cinco primeiros anos do Ensino Fundamental, a Coleção Porta Aberta traz para você um conjunto de provas comentadas com questões inéditas de múltipla escolha. As avaliações propostas são de dois tipos: diagnóstica e formativa.

## **Avaliação Diagnóstica**

Estas provas têm o intuito de avaliar se os alunos possuem os conhecimentos e as habilidades necessárias para iniciar o ano letivo. Oferecemos uma avaliação diagnóstica para cada disciplina, de cada ano escolar. Nossa proposta é que ela seja aplicada logo no início do período.

## **Avaliação Formativa**

Estas provas devem ser aplicadas ao longo do ano letivo e têm por objetivo verificar se as crianças estão desenvolvendo as habilidades que foram planejadas. Serão quatro provas formativas para cada disciplina, para cada ano escolar. As avaliações formativas estão organizadas de acordo com os conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais programados para cada bimestre na Coleção Porta Aberta.

Nossas provas adotam o formato dos itens da Prova Brasil, que é aplicada pelo Sistema de Avaliação do Ensino Básico (SAEB). Cada prova terá uma versão do aluno e uma versão do mestre. Esta que você está lendo é a versão do mestre, que traz uma análise completa de cada questão, com resolução e análise de distratores, além de sugestões de ação para o professor.

Esperamos, assim, oferecer ao Professor um material de avaliação que pode ser aplicado diretamente ou utilizado como referência ao longo da ação educativa.

Bom trabalho!

Coleção Porta Aberta

## Como usar as avaliações

1º Ano	<p>Nossa proposta é que o professor leia o enunciado e as alternativas para o aluno, sem influenciar ou induzir a resposta.</p> <p>O professor pode considerar a possibilidade de realizar com objetos concretos cada questão proposta, de modo que o aluno consiga assimilar a prova de maneira contextualizada. Algumas questões trazem cantigas, que podem ser lidas ou tocadas para o grupo.</p>
2º Ano	<p>O professor deve ressaltar para os alunos que todas as questões são de múltipla escolha e possuem 3 alternativas. Em cada questão, o aluno deverá fazer um X no quadradinho que representa a resposta correta. Há apenas uma alternativa correta em cada questão.</p>
3º Ano	<p style="text-align: center;"></p> <p>De modo geral, é importante que a prova seja feita de maneira sincronizada: todos os alunos respondem à mesma questão ao mesmo tempo. O controle de tempo fica a cargo do professor, de sua experiência e da necessidade o grupo.</p>
4º Ano	<p>O professor pode ler os enunciados, mas provavelmente as alternativas devem ficar sob responsabilidade do próprio aluno.</p> <p>Cada questão terá três alternativas. O aluno deverá fazer um X no quadradinho que representa a resposta correta. Há apenas uma alternativa correta em cada questão.</p> <p style="text-align: center;"></p>
5º Ano	<p>Para os alunos do 5º ano, sugerimos um salto maior. A prova passa a ter 4 alternativas e as questões possuem texto mais longos. O professor pode deixar a leitura dos enunciados e alternativas por conta do aluno. O desafio de compreensão faz parte da avaliação.</p> <p>O aluno deverá assinalar apenas uma das 4 alternativas de cada questão.</p> <p>(A) <del>(B)</del> (C) (D)</p> <p>O controle de tempo também pode ser mais rigoroso, assim como acontece na Prova Brasil e no ENEM. O tempo médio sugerido é de 4 minutos por questão.</p>

## Questão 01

OBSERVE A OBRA DE ARTE ABAIXO:



Johann Mortiz Rugendas. Séc. XIX. Museu Castro Maya, Rio de Janeiro.

ELA REPRESENTA UMA:

LAVOURA, QUE ERA O LUGAR ONDE A CANA-DE-AÇÚCAR ERA PLANTADA.

CASA GRANDE, QUE ERA O LUGAR ONDE O DONO DA PROPRIEDADE E SUA FAMÍLIA VIVIAM.

MOENDA, QUE ERA O LUGAR ONDE A CANA-DE-AÇÚCAR ERA ESPREMIADA PARA EXTRAIR O CALDO.

<b>Conteúdos conceituais:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>▪ Descrever as etapas da produção do açúcar.</li></ul> <b>Conteúdos procedimentais:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>▪ Interpretar documentos para construir o saber histórico.</li></ul>	
<b>GABARITO</b>	
<b>Alternativa C</b>	Os elementos que identificam o local representado na pintura como uma moenda são: o moinho utilizado no processo de extração da garapa e a presença dos escravos carregando a cana até ele.
<b>DISTRATORES</b>	
<b>Alternativa A</b>	Incorreta. O aluno que assinalou esta alternativa pode ter considerado esta alternativa pela grande quantidade de cana-de-açúcar que aparece na pintura.
<b>Alternativa B</b>	Incorreta. O aluno que assinalou esta alternativa pode ter considerado a construção que aparece ao fundo como sendo a Casa Grande, embora ela não seja o foco da imagem.



## Questão 02

OBSERVE A IMAGEM ABAIXO. ELA REPRESENTA UMA ESCRAVA VENDEDORA DE FLORES À PORTA DE UMA IGREJA.



Jean-Baptiste Debret. Séc. XIX. Biblioteca Nacional. Rio de Janeiro.

A CENA RETRATADA NO QUADRO MOSTRA QUE OS ESCRAVOS AFRICANOS QUE VIVIAM NO BRASIL

TRABALHAVAM SOMENTE NO PLANTIO DA CANA.

TRABALHAVAM TANTO NO PLANTIO DA CANA COMO TAMBÉM EM ATIVIDADES NAS CIDADES.

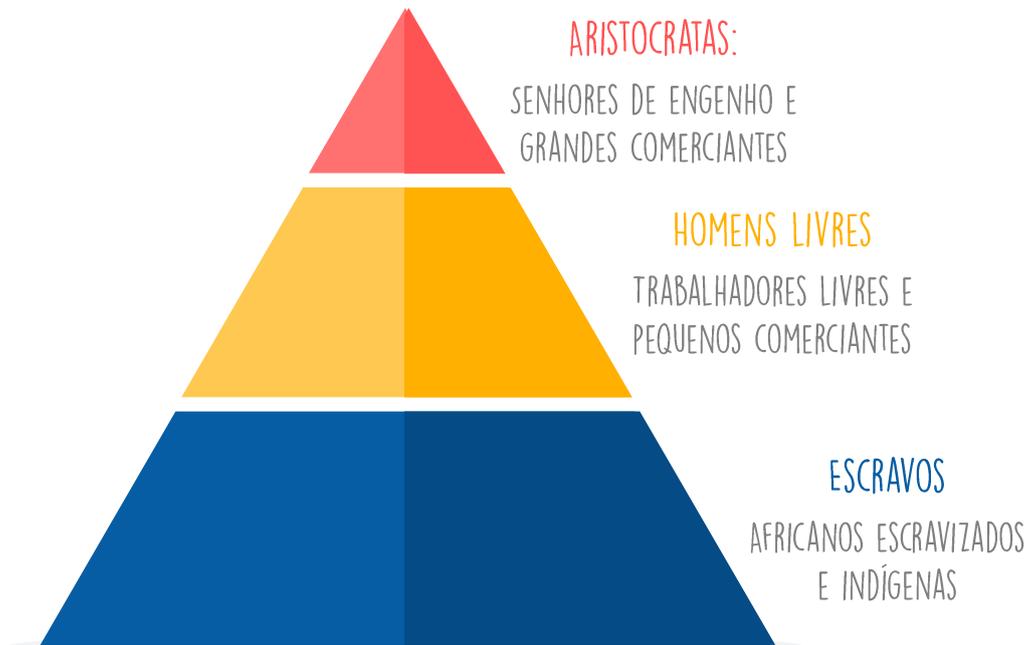
ESTAVAM TODOS PROIBIDOS DE SAIR DO ENGENHO.

<b>Conteúdos conceituais:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>▪ Enunciar os papéis sociais dos diferentes grupos da sociedade açucareira.</li></ul> <b>Conteúdos procedimentais:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>▪ Interpretar documentos para construir o saber histórico.</li></ul>	
<b>GABARITO</b>	
<b>Alternativa B</b>	Ao mostrar uma escrava vendendo flores na porta de uma igreja, a pintura de Debret revela que as atividades realizadas pelos escravos africanos não se restringiam ao trabalho diretamente relacionado ao plantio da cana-de-açúcar, mas também envolviam a realização de serviços no meio urbano.
<b>DISTRATORES</b>	
<b>Alternativa A</b>	Incorreta. O aluno provavelmente tem uma imagem totalmente rural do Brasil colonial, o que remete a imaginar que os escravos estavam sempre na lavoura e, conseqüentemente, trabalhando no plantio de cana-de-açúcar.
<b>Alternativa C</b>	Incorreta. O aluno pode ter assumido que, de maneira geral, os escravos viviam como prisioneiros, dado que foram trazidos para o Brasil à força. O professor pode ressaltar que as atividades na cidade não significavam, de maneira alguma, liberdade de ir e vir. Os escravos que iam até a área urbana estavam a trabalho.



### Questão 03

OBSERVE A PIRÂMIDE ABAIXO. ELA REPRESENTA A DIVISÃO SOCIAL DO BRASIL NOS TEMPOS DA COLÔNIA:



POR QUE OS ARISTOCRATAS SÃO REPRESENTADOS NO TOPO DA PIRÂMIDE?

PORQUE ERA O GRUPO COM MENOS RECURSOS FINANCEIROS.

PORQUE FOI O PRIMEIRO GRUPO A OCUPAR O TERRITÓRIO BRASILEIRO.

PORQUE ERA O GRUPO SOCIAL MAIS PODEROSO DAQUELE MOMENTO.

<b>Conteúdos conceituais:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>▪ Descrever características da sociedade e da economia colonial açucareira.</li></ul> <b>Conteúdos procedimentais:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>▪ Comparar diferentes posições sociais.</li></ul>	
<b>GABARITO</b>	
<b>Alternativa C</b>	Em uma pirâmide social, quanto maior o poder de um grupo, mais próximo ao topo ele é representado, o que, inclusive contribui para a formação da forma pirâmide, já que normalmente, quanto mais alto o poder social de um dado grupo, menor é sua quantidade de integrantes.
<b>DISTRATORES</b>	
<b>Alternativa A</b>	Incorreta. O aluno que assinalou esta alternativa mostra que desconhece o significado da palavra "aristocrata". Provavelmente, por isso, relacionou a "menor área" da pirâmide como sendo uma representação dos "menos ricos"
<b>Alternativa B</b>	Incorreta. O aluno não compreendeu que a pirâmide mostra a estratificação da sociedade colonial. Ele, provavelmente por estar estudando um período de ocupação e colonização, assumiu que a pirâmide indica a ordem de ocupação.



## Questão 04

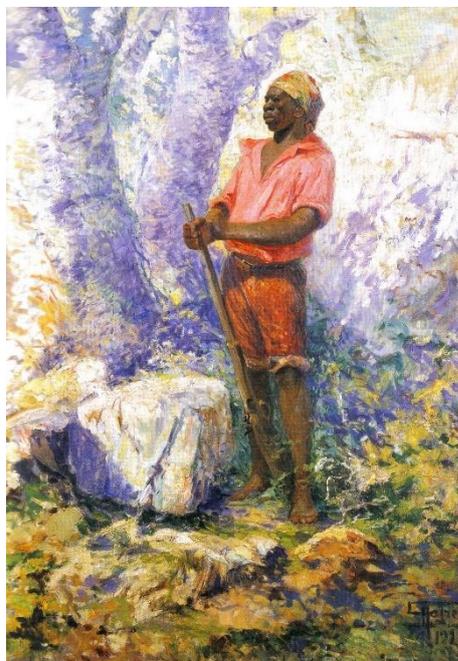
LEIA O TEXTO ABAIXO:

O QUILOMBO DOS PALMARES ESTAVA LOCALIZADO NA SERRA DA BARRIGA, NAS TERRAS DOS ATUAIS ESTADOS DE PERNAMBUCO E ALAGOAS, E RECEBEU ESCRAVOS QUE FUGIRAM DE FAZENDAS DO NORDESTE.

ATUALMENTE, EXISTEM MUITAS ÁREAS REMANESCENTES DE QUILOMBOS QUE VÊM SENDO OCUPADAS POR DESCENDENTES DE EX-ESCRAVOS.

ESSES DESCENDENTES SÃO CONHECIDOS COMO QUILOMBOLAS E CONTINUAM A PRATICAR AS TRADIÇÕES DE SEUS ANTEPASSADOS.

Parreiras, A.. Zumbi dos Palmares. Imagem em domínio



LIMA, Mirna. Porta Aberta: história, 4º ano/Mirna Lima. – 1 ed. São Paulo: FTD, 2014.

A EXISTÊNCIA DOS QUILOMBOS MOSTRA QUE

OS NEGROS TAMBÉM TENTARAM RESISTIR À ESCRAVIDÃO, ASSIM COMO OS INDÍGENAS.

OS NEGROS TENTARAM RESISTIR À ESCRAVIDÃO, AO CONTRÁRIO DOS INDÍGENAS.

NEM OS ÍNDIGENAS NEM OS NEGROS TENTARAM RESISTIR À ESCRAVIDÃO.

**Conteúdos conceituais:**

- Descrever a vida nos engenhos de açúcar.

**Conteúdos procedimentais:**

- Desenvolver a compreensão textual e a expressão escrita.

**Conteúdos atitudinais:**

- Questionar de forma construtiva e responsável as estruturas políticas e jurídicas da sociedade.

**GABARITO**

**Alternativa A**

O ato de tentar escapar do quilombo e organizar quilombos mostra que os escravos africanos também tentaram resistir ao sistema escravista, tal como os indígenas, que fugiam para o interior do território.

**DISTRATORES**

**Alternativa B**

Incorreta. O aluno pode ter relacionado a ideia de escravidão apenas aos negros africanos, e por isso assumiu que não haveria motivo para uma resistência indígena.

**Alternativa C**

Incorreta. O aluno pode ter considerado apenas a análise ilustrativa de Zumbi dos Palmares, que o mostra livre e, portanto, sugere que não houve resistência.



## Questão 05

A IMAGEM ABAIXO MOSTRA UM GRUPO DE ESCRAVOS AFRICANOS DANÇANDO UM RITMO CHAMADO JONGO.



Negros dançando Jongo no Campo de Santana. Imagem em domínio público. Disponível em: commons.wikimedia.org

O QUADRO REVELA QUE OS ESCRAVOS QUE VIVIAM NO BRASIL

ERAM OBRIGADOS A TRABALHAR SEM JAMAIS DESCANSAR.

CONSEGUIAM PRESERVAR ALGUMAS DE SUAS TRADIÇÕES CULTURAIS.

VIVIAM FELIZES COM SEUS SENHORES E PODIAM DANÇAR SEMPRE QUE QUISESSEM.

<b>Conteúdos conceituais:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>Conhecer os trabalhadores do engenho.</li></ul> <b>Conteúdos procedimentais:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>Interpretar documentos para construir o saber histórico.</li></ul>	
<b>GABARITO</b>	
<b>Alternativa B</b>	O quadro revela um grupo de escravos dançando e cantando um ritmo chamado Jongo, que envolve, além da música, a improvisação de um cantor no momento da festa. A existência dessa prática, por sua vez, mostra que os escravos africanos, à medida do possível, tentavam preservar suas tradições culturais.
<b>DISTRATORES</b>	
<b>Alternativa A</b>	Incorreta. O aluno que assinalou esta alternativa associa o trabalho escravo a uma atividade árdua, contínua e desumana. Em geral, isso era fato, mas, como mostra a imagem, havia alguns poucos momentos de descontração.
<b>Alternativa C</b>	Incorreta. O aluno que assinalou esta alternativa provavelmente se deixou influenciar por um dos raros momentos de descontração da vida dos escravos que aparece na imagem.



## Questão 06

LEIA O TEXTO ABAIXO:

DAS REGIÕES NORDESTE E SUDESTE PARTIRAM EXPEDIÇÕES QUE FAVORECERAM A EXPANSÃO DA COLONIZAÇÃO PARA OESTE E A DESCOBERTA DA REGIÃO DAS MINAS: AS **ENTRADAS** E AS **BANDEIRAS**.

AS EXPEDIÇÕES ULTRAPASSARAM OS LIMITES DEFINIDOS NO TRATADO DE TORDESILHAS, EXPANDINDO AS ÁREAS DE OCUPAÇÃO PORTUGUESA.

AS ENTRADAS ERAM EXPEDIÇÕES FINANCIADAS PELO GOVERNO PORTUGUÊS. JÁ AS BANDEIRAS ERAM EXPEDIÇÕES ORGANIZADAS PELOS MORADORES DAS VILAS.

CENTENAS DE HOMENS PARTICIPAVAM DAS EXPEDIÇÕES E CHEGAVAM A FICAR ANOS DENTRO DAS MATAS EM BUSCA DE INDÍGENAS.

LIMA, Mirna. Porta Aberta: história, 4º ano/Mirna Lima. – 1 ed. São Paulo: FTD, 2014.

Debret, Jean Baptiste. 1827. Combate Contra Botocudos. Guerra dos bandeirantes contra tribos de



DE ACORDO COM O TEXTO, UMA DAS PRINCIPAIS DIFERENÇAS ENTRE AS ENTRADAS E AS BANDEIRAS ERA QUE

AS ENTRADAS BUSCAVAM SOMENTE ÍNDIOS PARA APRISIONAR, MAS AS BANDEIRAS BUSCAVAM SOMENTE METAIS PRECIOSOS.

AS ENTRADAS TINHAM APOIO FINANCEIRO DO GOVERNO PORTUGUÊS, MAS AS BANDEIRAS ERAM ORGANIZADAS PELOS PRÓPRIOS HABITANTES DAS CAPITANIAS.

AS ENTRADAS NÃO RESPEITAVAM OS LIMITES DEFINIDOS NO TRATADO DE TORDESILHAS, MAS AS BANDEIRAS SIM.

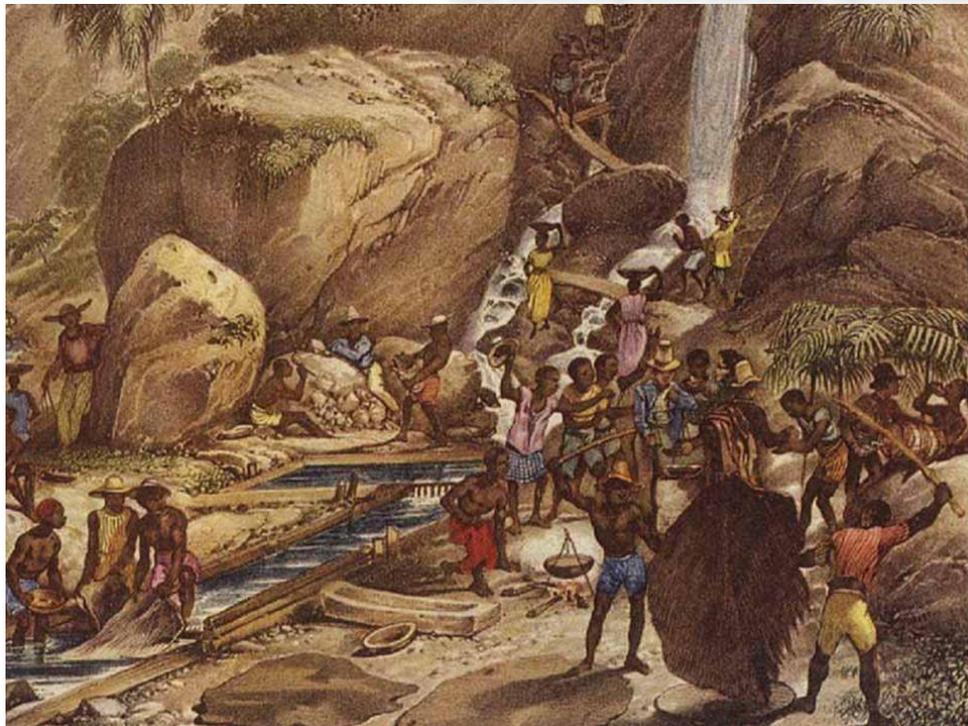
<b>Conteúdos conceituais:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>Diferenciar as expedições em direção ao interior: as entradas e bandeiras</li></ul>	
<b>Conteúdos procedimentais:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>Desenvolver a compreensão textual e a expressão escrita.</li></ul>	
<b>GABARITO</b>	
<b>Alternativa B</b>	O texto é explícito ao afirmar que "as entradas eram expedições financiadas pelo governo português. Já as bandeiras eram expedições organizadas pelos moradores das vilas."
<b>DISTRATORES</b>	
<b>Alternativa A</b>	Incorreta. O aluno possivelmente não compreendeu o texto como um todo, e assinalou a alternativa que tem a expressão: "...índios para aprisionar", que ele identifica na última oração do texto como "em busca de indígenas" .
<b>Alternativa C</b>	Incorreta. O aluno possivelmente não conhece o significado da expressão "ultrapassar limites". Ele deve ter escolhido esta alternativa por que reconheceu o nome do Tratado de Tordesilhas no texto.



## Questão 07

LEIA O TEXTO A SEGUIR.

Rugendas, Johann Moritz. Lavragem de ouro em Itacolomi, Minas Gerais. Imagem em domínio público.



OS PRIMEIROS MINEIROS PADECERAM POR FALTA DE MANTIMENTOS, ACHANDO-SE NÃO POUCOS MORTOS COM UMA ESPIGA DE MILHO NA MÃO, SEM TEREM OUTRO SUSTENTO. PORÉM, TANTO QUE SE VIU A ABUNDÂNCIA DO OURO QUE SE TIRAVA, E A LARGUEZA COM QUE SE PAGAVA TUDO O QUE LÁ IA, LOGO SE FIZERAM ESTALAGENS E LOGO COMEÇERAM OS MERCADORES A MANDAR ÀS MINAS O MELHOR QUE CHEGA NOS NAVIOS DO REINO E DE OUTRAS PARTES.

ANTONIL, André João. Cultura e opulência do Brasil. São Paulo: Edusp, 2007. P. 234. Em domínio público.

DE ACORDO COM O TEXTO, O QUE ACONTECEU COM AS PESSOAS QUE FORAM PARA AS MINAS GERAIS EM BUSCA DE OURO?

ELES SOFRERAM COM A FALTA DE ALIMENTOS.

ELES FICARAM RICOS E PODEROSOS.

ELES TIVERAM DIFICULDADES EM ENCONTRAR O LUGAR ONDE HAVIA OURO.

<b>Conteúdos conceituais:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>▪ Reconhecer o processo migratório para a região das minas.</li></ul> <b>Conteúdos atitudinais:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>▪ Interpretar documentos para construir o saber histórico.</li></ul>	
<b>GABARITO</b>	
<b>Alternativa A</b>	O texto de Antonil revela que os primeiros a chegar à região das Minas Gerais padeceram com a falta de oferta de alguns produtos básicos, tendo alguns, inclusive, morrido de fome em um primeiro momento, apesar do fato de que rapidamente a região passou a ser atendida com o fornecimento de produtos de alta qualidade.
<b>DISTRATORES</b>	
<b>Alternativa B</b>	Incorreta. O aluno provavelmente reconheceu que o texto trata a respeito de minas de ouro e associou isso à ideia de ficar rico e poderoso.
<b>Alternativa C</b>	Incorreta. O aluno possivelmente não reconhece o ouro sendo extraído na imagem, e assume que os mineiros não encontraram o lugar onde havia ouro.



## Questão 08

A IMAGEM ABAIXO RETRATA DOIS ESCRAVOS TRABALHANDO COM A CRIAÇÃO DE GADO.



POST, Frans, 1638. Imagem em domínio público. Museu do Louvre, Paris.

A CRIAÇÃO DE GADO FOI MUITO IMPORTANTE PARA O DESENVOLVIMENTO DO PAÍS DURANTE A COLONIZAÇÃO PORQUE:

OS CRIADORES AVANÇAVAM PARA O INTERIOR DO PAÍS À PROCURA DE PASTAGENS.

A VENDA DE GADO NA EUROPA AJUDAVA A FINANCIAR A PRODUÇÃO DE CANA-DE-AÇÚCAR.

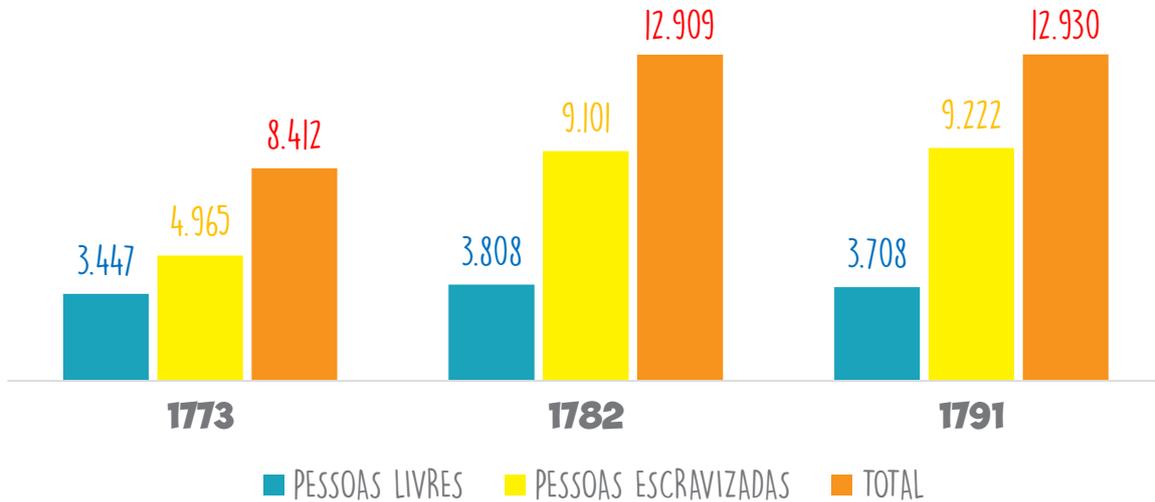
OS PORTUGUESES TROCAVAM O GADO POR ESCRAVOS COM NEGOCIANTES AFRICANOS.

<b>Conteúdos conceituais:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>Compreender o processo de interiorização da colônia portuguesa.</li></ul>	
<b>Conteúdos procedimentais:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>Estabelecer relações de causa e efeito na interação entre os homens e o meio ambiente.</li></ul>	
<b>GABARITO</b>	
<b>Alternativa A</b>	A busca por pastagens foi um dos principais incentivos para ocupação do interior do território do Brasil, ainda mais depois que o governo português proibiu a criação de gado em áreas de cultivo de cana buscando garantir a produção do açúcar.
<b>DISTRATORES</b>	
<b>Alternativa B</b>	Incorreta. O aluno que assinalou esta alternativa pode ter considerado que o gado é vendido por muito dinheiro na Europa como, aliás, quase tudo que o Brasil produzia. Ele não considera, no entanto, que o transporte do gado para a Europa, na época, provavelmente tornaria esse negócio inviável.
<b>Alternativa C</b>	Incorreta. O aluno pode ter considerado que a troca de gado por escravos, na época, fizesse sentido comercial, mas ele se esquece que os escravos, em geral, eram capturados e não comprados.



## Questão 09

O GRÁFICO ABAIXO TRAZ DADOS SOBRE A POPULAÇÃO DA VILA BOA DE GOIÁS, DURANTE OS ANOS DE 1773 A 1791. NESSE PERÍODO, VILA BOA ERA UM POVOADO DEDICADO À EXPLORAÇÃO DE OURO NO INTERIOR DO BRASIL.



Fonte: LIMA, Mirna. Porta Aberta: história, 4º ano/Mirna Lima. – 1 ed. São Paulo: FTD, 2014.

AO INTERPRETAR O GRÁFICO, O QUE PODEMOS CONCLUIR SOBRE A POPULAÇÃO DESSE POVOADO?

O NÚMERO DE PESSOAS LIVRES ERA IGUAL AO NÚMERO DE PESSOAS ESCRAVIZADAS.

A MAIOR PARTE DA POPULAÇÃO ERA LIVRE.

A MAIOR PARTE DA POPULAÇÃO ERA ESCRAVIZADA.

<p><b>Conteúdos conceituais:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Descrever características da sociedade e economia colonial mineradora.</li> </ul> <p><b>Conteúdos procedimentais:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Interpretar gráficos e tabelas.</li> </ul>	
<b>GABARITO</b>	
<b>Alternativa C</b>	Em todos os anos apresentados no gráfico, a população de escravos é superior à de homens livres. Isso se justifica pelo fato de que o trabalho escravo era a base da economia mineira do século XVIII.
<b>DISTRATORES</b>	
<b>Alternativa A</b>	Incorreta. O aluno pode ter considerado apenas as barras que mostram as pessoas livres e notado que elas têm aproximadamente a mesma altura e por isso os dados são iguais. Isso mostra que o aluno não está familiarizado com a interpretação de gráficos de barras compostos.
<b>Alternativa B</b>	Incorreta. O aluno pode ter comparado, erroneamente, a coluna com o número de escravos com a coluna do número total de habitantes, ao invés de compará-la com a coluna com o número de pessoas livres.



## Questão 10

OBSERVE A FOTOGRAFIA DE UMA DAS OBRAS DO FAMOSO ESCULTOR BARROCO **ALEIJADINHO**:



Aleijadinho. Nossa senhora das Dores. Imagem em domínio público. Disponível em :< [https://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Aleijadinho\\_-\\_Nossa\\_Senhora\\_das\\_Dores-1.jpg](https://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Aleijadinho_-_Nossa_Senhora_das_Dores-1.jpg)> Acesso em 4 nov. 2016.

ESSA ESCULTURA MOSTRA QUE OS ARTISTAS BARROCOS SE INSPIRAVAM EM TEMAS RELACIONADOS A

MINERAÇÃO.

RELIGIÃO.

POLÍTICA.

**Conteúdos conceituais:**

- Reconhecer as expressões culturais da sociedade mineradora: na religiosidade e na arte barroca

**Conteúdos procedimentais:**

- Interpretar documentos para construir o saber histórico.

**GABARITO**

**Alternativa B**

A escultura de Aleijadinho representa uma santa e, portanto, revela que a arte barroca abordava, sobretudo, temas de caráter religioso.

**DISTRATORES**

**Alternativa A**

Incorreta. O aluno que assinalou esta alternativa pode ter considerado que a escultura é de metal e que, por isso, faz alusão à mineração.

**Alternativa C**

Incorreta. O aluno que assinalou esta alternativa pode ter considerado que a escultura é a imagem de uma monarca e, por isso, relaciona-se com a política.



# HISTÓRIA

## QUADRO DE RESPOSTAS

Utilize o quadro abaixo para corrigir as provas de seus alunos:

1. O retângulo azul indica o gabarito.

2. Dentro de cada retângulo existem 10 quadradinhos, cada um possui 5 traços e cada traço representa 1 aluno.

Utilize-os para contabilizar quantos alunos assinalaram cada alternativa de cada questão.

	Total de alunos que marcaram <b>Alternativa A</b>	Total de alunos que marcaram <b>Alternativa B</b>	Total de alunos que marcaram <b>Alternativa C</b>	Total de alunos que acertaram
1				
2				
3				
4				
5				
6				
7				
8				
9				
10				



## Conteúdo Programático de História do 4º Ano

	Conteúdos conceituais	Conteúdos procedimentais	Conteúdos atitudinais
<b>Unidade 1: Um povo e sua história</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar a importância das histórias de vida para a escrita da História</li> <li>• Reconhecer a multiplicidade de documentos históricos</li> <li>• Caracterizar os diferentes tipos de documentos históricos</li> <li>• Diferenciar e reconhecer os diferentes tempos da história</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Descrever um documento histórico</li> <li>• Enunciar as décadas, os séculos, e os milênios a partir de determinada data</li> <li>• Registrar relatos, experiências e produtos de pesquisa</li> <li>• Utilizar a cronologia para compreensão dos processos históricos</li> <li>• Comparar documentos históricos</li> <li>• Identificar diferentes formas de conhecimento histórico</li> <li>• Desenvolver o interesse pela leitura</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender o homem como sujeito histórico</li> <li>• Reconhecer-se como parte da história do Brasil</li> <li>• Reconhecer a importância dos museus para a sociedade</li> <li>• Respeitar a diversidade cultural, étnica e social com base no estudo da História</li> </ul>
<b>Unidade 2: Os povos da Pré-História</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer as origens do ser humano</li> <li>• Reconhecer aspectos da vida cotidiana das comunidades na Pré-História</li> <li>• Descrever a importância do uso do fogo para as comunidades pré-históricas</li> <li>• Caracterizar a arte rupestre</li> <li>• Identificar características das comunidades pré-históricas que viveram no atual território brasileiro</li> <li>• Diferenciar as comunidades pré-históricas litorâneas e os habitantes das florestas</li> <li>• Diferenciar arqueologia e paleontologia</li> <li>• Perceber que homens e dinossauros não conviveram</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Interpretar documentos para construir o saber histórico</li> <li>• Coletar dados sobre diferentes sociedades</li> <li>• Descrever um documento histórico</li> <li>• Utilizar a cronologia para compreensão dos processos históricos</li> <li>• Comparar diferentes formas de expressões e registros históricos</li> <li>• Estabelecer relações de causa e efeito na interação entre os homens e o meio ambiente</li> <li>• Desenvolver habilidades manuais</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Respeitar a diversidade cultural, étnica e social com base no estudo da História</li> <li>• Compreender o homem como sujeito histórico</li> <li>• Compreender a importância de se preservar os registros pré-históricos</li> <li>• Zelar pela boa apresentação de trabalhos realizados com materiais diferenciados</li> <li>• Desenvolver o espírito de equipe</li> </ul>

	Conteúdos conceituais	Conteúdos procedimentais	Conteúdos atitudinais
<p><b>Unidade 3:</b> <b>Indígenas: o povo da terra</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Entender a distribuição dos grupos indígenas no território brasileiro</li> <li>Caracterizar as práticas para subsistência das comunidades indígenas</li> <li>Compreender as formas de organização social e política dos povos indígenas</li> <li>Compreender aspectos culturais dos povos indígenas</li> <li>Compreender a distribuição geográfica dos povos indígenas no Brasil</li> <li>Explicar a organização familiar das comunidades indígenas</li> <li>Explicar a divisão do trabalho nas comunidades indígenas</li> <li>Compreender a importância da transmissão dos costumes e histórias para a salvaguarda da cultura indígena</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Interpretar documentos para construir o saber histórico</li> <li>Desenvolver a compreensão textual e expressão escrita</li> <li>Utilizar a cronologia para a compreensão dos processos dos dias de hoje</li> <li>Descrever um documento histórico</li> <li>Coletar dados sobre diferentes sociedades</li> <li>Comparar documentos históricos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Respeitar a diversidade cultural, étnica e social com base no estudo da História</li> <li>Compreender o homem como sujeito histórico</li> <li>Desenvolver o senso de alteridade</li> <li>Verificar a estrutura de organização da comunidade onde se vive</li> <li>Compreender a importância da História para a cultura de um povo</li> <li>Desenvolver o interesse pela leitura</li> <li>Desenvolver o espírito de equipe e o respeito aos colegas durante as brincadeiras</li> </ul>
<p><b>Unidade 4:</b> <b>O povo português e as navegações</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Descrever as viagens marítimas portuguesas</li> <li>Identificar a importância das especiarias para os europeus</li> <li>Identificar os instrumentos utilizados durante as Grandes Navegações</li> <li>Identificar as rotas de comércio marítimo nos séculos XV e XVI</li> <li>Identificar os personagens históricos envolvidos nas Grandes Navegações</li> <li>Explicar a chegada dos portugueses ao Brasil</li> <li>Enunciar os feitos dos navegadores ibéricos: Cristóvão Colombo, Bartolomeu Dias, Vasco da Gama, Pedro Álvares Cabral</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Interpretar documentos para construir o saber histórico</li> <li>Desenvolver a compreensão textual e expressão escrita</li> <li>Utilizar a cronologia para compreensão dos processos históricos</li> <li>Estabelecer relações de causa e efeito na interação entre os homens e o meio ambiente</li> <li>Comparar diferentes tipos de documentos históricos</li> <li>Analisar textos comparativamente</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Respeitar a diversidade cultural, étnica e social com base no estudo da História</li> <li>Compreender o homem como sujeito histórico</li> <li>Desenvolver o senso de alteridade</li> <li>Desenvolver o interesse pela leitura</li> <li>Desenvolver senso crítico acerca da história brasileira</li> </ul>

	Conteúdos conceituais	Conteúdos procedimentais	Conteúdos atitudinais
<p><b>Unidade 5:</b> <b>O povo africano e suas riquezas</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer a diversidade de povos africanos</li> <li>• Identificar e caracterizar os grandes reinos da África</li> <li>• Conhecer a cultura dos povos africanos</li> <li>• Compreender as formas de organização social e política dos povos africanos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Interpretar documentos para construir o saber histórico</li> <li>• Desenvolver a compreensão textual e expressão escrita</li> <li>• Utilizar a cronologia para compreensão dos processos históricos</li> <li>• Estabelecer relações de causa e efeito na interação entre os homens e o meio ambiente</li> <li>• Comparar diferentes tipos de documentos históricos</li> <li>• Analisar textos comparativamente</li> <li>• Observar a arte como documento histórico</li> <li>• Analisar diferentes formas de obras de arte</li> <li>• Organizar divisões de tarefas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Respeitar a diversidade cultural, étnica e social com base no estudo da História</li> <li>• Compreender o homem como sujeito histórico</li> <li>• Desenvolver o senso de alteridade</li> <li>• Desenvolver o interesse pela leitura</li> <li>• Combater o preconceito racial</li> <li>• Desenvolver senso de preservação da natureza</li> <li>• Promover o respeito à diversidade cultural</li> <li>• Desenvolver habilidades manuais</li> <li>• Desenvolver o espírito de equipe</li> </ul>
<p><b>Unidade 6:</b> <b>O encontro de dois povos</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Analisar o encontro entre os povos indígenas e os portugueses</li> <li>• Descrever as primeiras formas de exploração do território brasileiro</li> <li>• Perceber a existência de indígenas isolados no atual território brasileiro</li> <li>• Conhecer o relato de Pero Vaz de Caminha</li> <li>• Descrever os primeiros contatos entre portugueses e indígenas</li> <li>• Reconhecer a multiplicidade de povos indígenas no território brasileiro</li> <li>• Conhecer os mitos e lendas indígenas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Interpretar documentos para construir o saber histórico</li> <li>• Desenvolver a compreensão textual e expressão escrita</li> <li>• Utilizar a cronologia para compreensão dos processos históricos</li> <li>• Estabelecer relações de causa e efeito na interação entre os homens e o meio ambiente</li> <li>• Comparar diferentes tipos de documentos históricos</li> <li>• Relacionar passado e presente na discussão de um tema de história</li> <li>• Organizar divisões de tarefas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Respeitar a diversidade cultural, étnica e social com base no estudo da História</li> <li>• Compreender o homem como sujeito histórico</li> <li>• Discutir o encontro de diferentes culturas</li> <li>• Desenvolver o senso de alteridade</li> <li>• Desenvolver o interesse pela leitura</li> <li>• Desenvolver senso de preservação da natureza</li> <li>• Promover o respeito à diversidade cultural</li> <li>• Desenvolver o espírito de equipe</li> </ul>

	Conteúdos conceituais	Conteúdos procedimentais	Conteúdos atitudinais
<p><b>Unidade 7:</b> <b>Os portugueses e a ocupação do território</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer a primeira forma de ocupação do território: capitanias hereditárias</li> <li>• Explicar o fracasso das capitanias hereditárias</li> <li>• Compreender a organização do território com base nos conceitos de povoados, vilas e cidades</li> <li>• Explicar como se deu o início da colonização portuguesa no Brasil</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relacionar passado e presente por meio de análise iconográfica</li> <li>• Estabelecer relações de causa e efeito na interação entre os homens e o meio ambiente</li> <li>• Desenvolver o interesse pela leitura</li> <li>• Compreender o homem como sujeito histórico</li> <li>• Discutir o encontro de diferentes culturas</li> <li>• Comparar diferentes formas de organização política</li> <li>• Organizar divisões de tarefas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Respeitar a diversidade cultural, étnica e social com base no estudo da História</li> <li>• Desenvolver o senso de alteridade</li> <li>• Compreender o homem como sujeito histórico</li> <li>• Desenvolver o interesse pela leitura</li> <li>• Questionar de forma construtiva e responsável as estruturas políticas e jurídicas da sociedade</li> <li>• Questionar de forma construtiva e responsável a organização da sociedade</li> <li>• Desenvolver o espírito de equipe</li> <li>• Questionar de forma construtiva e responsável o conceito de identidade brasileira</li> </ul>
<p><b>Unidade 8:</b> <b>A vida nas fazendas</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender o conceito de ciclo econômico</li> <li>• Descrever a vida nos engenhos de açúcar</li> <li>• Conhecer os trabalhadores dos engenhos</li> <li>• Descrever características da sociedade e economia colonial açucareira</li> <li>• Descrever as etapas da produção do açúcar</li> <li>• Enunciar os papéis sociais dos diferentes grupos da sociedade açucareira</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Interpretar documentos para construir o saber histórico</li> <li>• Desenvolver a compreensão textual e expressão escrita</li> <li>• Utilizar a cronologia para compreensão dos processos históricos</li> <li>• Relacionar passado e presente por meio de análise iconográfica</li> <li>• Estabelecer relações de causa e efeito na interação entre os homens e o meio ambiente</li> <li>• Compreender o homem como sujeito histórico</li> <li>• Comparar diferentes formas de organização política</li> <li>• Comparar diferentes posições sociais</li> <li>• Promover o estímulo à expressão escrita</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Respeitar a diversidade cultural, étnica e social com base no estudo da História</li> <li>• Compreender o homem como sujeito histórico</li> <li>• Questionar de forma construtiva e responsável as estruturas políticas e jurídicas da sociedade</li> <li>• Questionar de forma construtiva e responsável a organização da sociedade</li> <li>• Questionar de forma construtiva e responsável o conceito de identidade brasileira</li> <li>• Desenvolver o interesse pela leitura</li> </ul>

	Conteúdos conceituais	Conteúdos procedimentais	Conteúdos atitudinais
<p><b>Unidade 9:</b> <b>As cidades do ouro</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender os efeitos da descoberta de ouro no Brasil (XVIII);</li> <li>• Caracterizar a sociedade mineradora</li> <li>• Compreender o processo de interiorização da colônia portuguesa</li> <li>• Caracterizar a atividade pecuarista durante o período Minerador (XVIII)</li> <li>• Diferenciar as expedições em direção ao interior: as Entradas e Bandeiras</li> <li>• Reconhecer o processo migratório para a região das minas</li> <li>• Caracterizar o tropeirismo e as monções</li> <li>• Descrever características da sociedade e economia colonial mineradora</li> <li>• Enunciar os papéis sociais dos diferentes grupos da sociedade mineradora</li> <li>• Reconhecer as expressões culturais da sociedade mineradora: na religiosidade e na arte barroca</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Interpretar documentos para construir o saber histórico</li> <li>• Desenvolver a compreensão textual e expressão escrita</li> <li>• Utilizar a cronologia para compreensão dos processos históricos</li> <li>• Relacionar passado e presente por meio de análise iconográfica</li> <li>• Estabelecer relações de causa e efeito na interação entre os homens e o meio ambiente</li> <li>• Desenvolver o interesse pela leitura</li> <li>• Compreender o homem como sujeito histórico</li> <li>• Comparar diferentes formas de organização política</li> <li>• Comparar diferentes posições sociais</li> <li>• Promover o estímulo à expressão escrita</li> <li>• Interpretar gráficos e tabelas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Respeitar a diversidade cultural, étnica e social com base no estudo da História</li> <li>• Compreender o homem como sujeito histórico</li> <li>• Questionar de forma construtiva e responsável as estruturas políticas e jurídicas da sociedade</li> <li>• Questionar de forma construtiva e responsável a organização da sociedade</li> <li>• Questionar de forma construtiva e responsável o conceito de identidade brasileira</li> </ul>

